



**Congresso Internacional
de Envelhecimento Humano**

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA METODOLOGIA DE TRABALHO DA EQUIPE NASF NO CARIRI PARAIBANO

FERNANDA NAIANE VALADARES. fnvaladares@ig.com.br

JOENTINA SILVESTRE DA SILVA NETA. tina.ssn@ig.com.br

ANA PAULA DE MENÊSES SOUSA. anapaula2363@hotmail.com

FLAVIA BENTO DA SILVA. flaviabento0104@hotmail.com

FLAVIANA BENTO DA SILVA. flaviabento@bol.com.br

Contextualização: Visando apoiar a inserção da Estratégia Saúde da Família (ESF) na rede de serviços, garantindo a continuidade e integralidade da atenção, o Ministério da Saúde criou o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF), com a Portaria GM nº 154, de 24 de Janeiro de 2008. Objetivo: o presente relato de experiência do trabalho de uma equipe NASF no Cariri Paraibano e análise da importância deste novo programa na região. Materiais e métodos: para esta análise, recorreu-se à própria vivência como equipe multidisciplinar do NASF Cariri, com sede no município de Serra Branca, Estado da Paraíba. Este relato enfocou o período de trabalho de dois anos, entre abril de 2010 e abril de 2012, e foi baseado nas atividades dos profissionais, desde o início da formação da equipe, com os estudos sobre a portaria do Ministério da Saúde que rege o NASF e outras informações sobre a saúde coletiva; e construção do perfil epidemiológico do município utilizando principalmente o pacto pela saúde onde se destacou os cuidados necessários e intervenções diferenciais a população idosa, os indicadores utilizados foram a

taxa de internação por diabetes mellitus e suas complicações e a taxa de internações por acidente vascular cerebral. Diante dos dados encontrados e do vazio assistencial integrado e diferenciado dos cuidados a população idosa a equipe criou um modelo próprio de atuação, que se dá através da realização de atividades como: oficinas temáticas sobre o pacto pela saúde junto aos profissionais das ESFs; exposição de temas relevantes nas áreas das diversas especialidades que compõem o grupo; acompanhamento matricial às ESFs; atividades de educação em saúde em abrigo, unidades de saúde, associações de bairros, grupos temáticos; e, finalmente, consultas domiciliares para orientações a usuários, sempre de forma interdisciplinar e em parceria com os equipamentos sociais. Conclusão: a implantação do NASF foi de extrema importância para o fortalecimento do processo de saúde da população idosa em todos os níveis de atenção, pois os apoiadores trabalham de forma a conscientizar os usuários, através das ações de promoção e proteção a saúde que complementem o escopo das ações das ESFs, trazendo uma maior resolutividade no nível Básico da Atenção à saúde, diminuindo, assim, a procura ao atendimento hospitalar, e fortalecendo o vínculo das famílias com a unidade de saúde da comunidade adscrita. Ainda, trabalha no apoio institucional, contribuindo na reorganização das redes de referência e contra-referência dos serviços, na comunicação entre as secretarias de Ação Social, Cultura, Lazer e Esporte, na otimização dos dados epidemiológicos e do setor de controle e avaliação, entre outras melhorias.